

# Relações com Investidores Mais Bovespa

Vera Abdo e Márcio Veríssimo\*

A Bovespa, em mais uma louvável iniciativa para desenvolver e ampliar o alcance do mercado de capitais brasileiro, anunciou recentemente a criação de um novo mercado de acesso, o Bovespa Mais.

Este novo segmento da Bolsa oferece a possibilidade de empresas de diversos portes e setores executarem uma estratégia de entrada gradativa no mercado de capitais. Inicialmente, não será necessária a captação de recursos - a listagem poderá ser feita com o objetivo de ampliar a exposição e o contato da companhia com o mercado, ganhando visibilidade para uma futura oferta de ações no Bovespa Mais ou até mesmo no Novo Mercado.

Além disso, o novo segmento comportará empresas de menor porte, com ofertas de ações significativamente menores do que as verificadas recentemente. Vem assim, atender a demanda, tanto por parte de investidores como de emissores, por esse tipo de operação, como exemplificado pela oferta de R\$ 16 milhões da Renar Maçãs, cuja demanda superou em 3 vezes o valor da oferta. Nesse caso, as companhias poderão contar com cobertura de consultores independentes, contratados pela Bovespa. Este item ganha muita relevância se considerarmos que as ações deverão atingir free float mínimo de 25% em 7 anos ou, caso este não seja alcançado, que as ações tenham média mínima de 10 negócios ao mês e presença em ao menos 25% dos pregões do ano. Se considerarmos que emissões pequenas dificilmente atrairão a atenção de longo prazo dos principais “players” do mercado, a garantia de existência de relatórios de acompanhamento é uma excelente vantagem para as companhias e os investidores.

Em ambos os casos, o Bovespa Mais será um excelente veículo para a estréia no mercado de empresas com elevado nível de governança corporativa e de divulgação de informações. Como regra, só serão admitidas em negociação ações ordinárias. Adicionalmente, o estatuto das companhias que já possuam ações

## Principais Características do Bovespa Mais

- **Novo mercado de acesso, com negociação mais flexível:** negociação no Mega Bolsa; participação de corretoras, bancos de investimento e distribuidoras de valores; leilões periódicos ou negociação contínua.
- **Apenas ações ordinárias:** preferenciais existentes não serão admitidas à negociação; estatuto deve estabelecer o direito de conversão em ordinárias.
- **Tag along para as ações ordinárias:** nas mesmas condições obtidas pelo acionista controlador vendedor
- **Oferta pública pelo valor econômico** no caso de fechamento de capital ou saída do Bovespa Mais
- **Adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado**
- **Informações adicionais:** fluxo de caixa, demonstrações trimestrais consolidadas, posição acionária (administradores e controladores); contratos com partes relacionadas, negociação de ações realizada pelos controladores, calendário anual de eventos corporativos;
- **Lock up de 6 meses** após a oferta inicial para controladores e administradores.
- **Suporte às companhias listadas:** orientação sobre abertura de capital e listagem no Bovespa Mais; cursos de formação e treinamento sobre RI e governança corporativa; contratação de consultorias independentes para produção de relatórios de análise das empresas listadas; apoio nas apresentações ou conference calls.

preferenciais deverá contemplar o direito de conversão destas por ordinárias. Há também regra de “tag along” para todas as ações ordinárias, estabelecendo condições idênticas aos dos acionistas controladores em caso de alienação de controle e “lock-up” de 6 meses a contar da oferta inicial para negociação de ações detidas pelo controlador e administradores. Além desses itens, a companhia, no caso de fechamento de capital ou saída do segmento, deve realizar oferta pública de ações pelo valor econômico, deve aderir à Câmara de Arbitragem do Mercado para solução de conflitos societários e, finalmente, dispor de Conselho de Administração com mandato unificado de, no máximo, 2 anos.

Quanto à abertura de informações, deverão ser divulgados os fluxos de caixa e demonstrações consolidadas trimestralmente, além de divulgar a negociação de ações realizadas pelo controlador, posição acionária dos administradores e controladores, informações sobre contratos com partes relacionadas e calendário anual de eventos.

Para garantir que as companhias estejam capacitadas a atender essas exigências, a Bovespa irá fornecer

treinamento em RI e orientação para abertura de capital e listagem no Bovespa Mais, iniciativa mais do que bem-vinda.

Outro ponto de grande relevância é a possibilidade de ofertas de ações para um número reduzido de investidores, com a perspectiva de uma oferta pulverizada a ser realizada posteriormente. Este ponto vem a atender, especificamente, o mercado de “private equity” e “venture capital”, ainda emergente no Brasil. Regras similares às do Novo Mercado no que diz respeito à governança corporativa e divulgação de informações reforçam a atratividade para empresas oriundas de “private equity”, que, usualmente, já possuem bons níveis de governança corporativa, além das que são atrativas para esse público investidor. Cabe lembrar que a GOL, bem como a Diagnósticos da América, são casos de “private equity”, cuja saída foi realizada nas respectivas ofertas públicas de ações.

\* Consultores, especial para Gazeta Mercantil  
E-mail: mverissimo@gazetamercantil.com.br